

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11/02/2019

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e cinquenta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Sr. Presidente Cleyton José Zanatta declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a Sessão Ordinária desta data. Ato contínuo solicitou a todos os presentes que fizessem juntos e em pé a oração do Pai Nosso. Em seguida pediu que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. Observando não haver mais nada a se tratar no expediente passou para a palavra livre onde cedeu a oportunidade ao vereador que desejasse fazer o uso da palavra em tribuna por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigues da Silva comentou não entender os motivos pelos quais o Poder Executivo faça trocas de postos dos servidores públicos com a frequência que vem ocorrendo. No qual o servidor sem aviso é pegado de surpresa e enviado a outros setores e secretarias. Questionou se o problema está no trabalho do servidor pois entende quando o funcionário já está adepto de suas funções vem a ordem de transferência onde vai levar tempo para se adaptar novamente, prejudicando assim na boa realização de suas funções. Ouvindo a leitura da ata disse ao vereador Jorge que a gestão anterior deixou dinheiro em caixa, emendas como o caso da ponte de cimento e a quadra da Escola Municipal, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Raul Batistello, concordou com o vereador Robertinho na questão das trocas de funções dos servidores que passam uma certa dificuldade em aprender tudo novamente depois que já estavam acostumados com o trabalho. Afirmou a importância da união entre os vereadores e dos vereadores com a gestão. Contudo cobrou maior atenção aos vereadores que muitas vezes ao procurar os gestores para conversar e resolver assuntos necessários, ficam sempre aguardando em demasia no saguão da Prefeitura ou quando tenta fazer isso através de mensagem telefônica nem é respondido mesmo após a visualização da mensagem. Pediu ao líder do Poder Executivo que esteja intervindo sobre esta questão para que não continue ocorrendo, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Valdir Brás de Moraes prestou os pesares pelo falecimento da munícipe Sueli Mendes, ex servidora e professora, afirmou ter sido uma grande perda como pessoa como profissional capacitada que foi, disse ter sido aluno e chegou a trabalhar junto. Sobre a questão dos servidores disse que são a base de todo prefeito e devem ser tratados com maior respeito, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Edivan de Jesus da Silva prestou seus sentimentos a família Mendes pelo falecimento da Senhora Sueli Mendes onde foi uma servidora muito eficiente nos trabalhos que prestou durante sua vida. Relatou que a gestão deve ter como seu maior aliado os servidores públicos pois são os que produzem através dos trabalhos em atender a população. Acredita que depois das eleições não se deve pensar mais em política mas apenas em atender a população, e caso pensarem politicamente todos perdem, gestão, servidores e a população. Comunicou que durante os dois anos que esteve como presidente da Câmara foi feliz em seu trabalho sempre em conjunto com os nove vereadores e os servidores da Casa e apenas teve duas ressalvas simples, desta forma agradeceu a todos. Comentou que foi questionado em qual lado político está e afirmou que foi eleito para atender e defender o povo e que independente de grupos políticos seu compromisso é com o desenvolvimento do município e que não apoia questões que é contra e que isto independe de quem é o gestor e sempre defenderá suas ideias, finalizou com outros comentários. Em sua fala o vereador Jorge da Cunha demonstrou seu pesar a família Macedo que foi das pioneiras deste município pela morte da Sueli Mendes. Respondeu ao vereador Raul que como líder estará levando ao conhecimento da gestora sua solicitação para que não volte ocorrer. Dirigiu-se ao vereador Robertinho dizendo que a ponte dos dois milhões não tem nada do ex gestor e que o Projeto antes apresentado já estava perdido e se não fosse a prefeita Terezinha junto ao deputado Valtenir Pereira não teriam conseguido a realização desta obra. Disse que a obra da Escola Municipal foi impugnada desde gestão passada e concordou que ficou dinheiro em conta. E ficou sabendo que até mesmo na Câmara, onde deixaram em conta noventa mil reais contudo já empenhados, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão esclareceu que os noventa mil reais deixados em conta na Câmara onde oitenta mil foi empenhado para reforma da Casa de Leis e cerca de nove mil reais foi devidamente devolvido à Prefeitura. Em relação a ponte disse que o Projeto ficou pronto pela gestão passada apenas estava parado e é dever do gestor eleito dar continuidade naquilo que foi iniciado e foi o que ocorreu. Sobre a quadra da Escola Municipal afirmou que está liberada pela justiça e em fase de acabamento e que a Área Industrial também foi liberada. Afirmou acreditar que em dois mil e dezenove os trabalhos serão melhores pois vê maior interesse da parte dos vereadores. Sobre a troca de servidores entre os setores e secretarias afirmou ser contra e citou um exemplo da servidora Rosângela que estava à frente da Secretaria de Serviços Sociais e foi trocada de Secretaria, entende que deveriam ter feito uma reunião entre eles, averiguar o que ocorre e os motivos da troca. Já que até o profissional adquirir conhecimento o mandato já acabou. Solicitou ao presidente Cleyton que seja colocado no site os pesares em nome da Câmara sobre o falecimento da munícipe Sueli Mendes, pioneira em Nova Santa Helena, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Cleyton José Zanatta pediu desculpas por não iniciar a sessão com um minuto de silêncio pela morte da Senhora Sueli Mendes mas que o fará no final da sessão. Relatou que todas as gestões passadas deixaram suas obras resultado do trabalho empenhado. Contudo disse que não devem ficar presos no passado e sim sempre olhar para o futuro pois esse pode ser mudado. Sobre a questão da troca de funções dos servidores acha que deveria ter sido chamado antes que essas trocas ocorressem não apenas por ser presidente mas por fazer parte do mesmo grupo

político da gestão assim como os vereadores Mauricio, Jorge e Edivan, contudo são cargos de confiança da Prefeita e de sua responsabilidade. Comunicou aos vereadores que é parceiro e qualquer dúvida existente ou pedido está a disposição de todos, finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre passou para ordem do dia onde solicitou que fosse feito a leitura do Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 45/2018 referente ao Projeto de Lei Legislativo nº 10/2018 onde foi mantido o Veto com nove votos favoráveis desta forma por unanimidade. Projeto de Resolução Nº 01/2019 aprovado pela maioria. Neste momento pediu a todos um minuto de silêncio com pesar do falecimento da Senhora Sueli Mendes. Ato contínuo por não haver mais nada a se tratar na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às dezenove horas e vinte minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 11 de fevereiro de 2019.

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Presidente

RAUL BATISTELLO
Vice-Presidente

JORGE DA CUNHA
1º Secretário

EDIVAN DE JESUS DA SILVA.
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador